



Associação dos Empregados de Nível Universitário da CEDAE

URGENTE



NAU SEM RUMO

NAU SEM RUMO. Essa é a sensação que se tem diante do desmonte estatal, cujo legado foi deixado ao Estado do Rio de Janeiro por seus governantes.

Não bastasse toda a sorte de desvios de verbas na saúde, amplamente divulgados nos principais veículos de comunicação, agora é a vez do saneamento.

Trabalhadoras e trabalhadores, é preciso tornar público o desmonte inescrupuloso que está em andamento com relação à Cedae. Seu processo de desestatização é uma sucessão de inconstitucionalidades e de ilegalidades flagrantes. Além da ausência de publicação nos jornais de grande circulação, como manda a Lei (www.rj.gov.br/consultapublica), o processo administrativo eletrônico relacionado ao processo de desestatização da Cedae, que seria o de nº 120307/000707/2020, aparece no seu sistema como INEXISTENTE. O desmonte do saneamento estatal está se dando sem a participação da sociedade e, o que é pior, sem a mobilização de todos os setores, segmentos, associações e indivíduos que defendam a coisa pública.

A hora é de união. É preciso mobilização. E, para isso, é preciso que estejamos juntos e inteirados do que está em andamento: a entrega de nossas riquezas, a preço de banana. A privatização da Cedae está intrinsecamente ligada ao desmonte e à privatização do Estado.

Não custa lembrar que há cerca de um ano atrás a Cedae sofreu um desmanche em sua equipe técnica, não teria sido proposital?

É preciso resistir ao sucateamento da Cedae! É preciso lutar contra o desmonte do Estado Social.

CEDAE PÚBLICA. CEDAE DOS TRABALHADORES.

23/10/2020